

II.7.5 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES

II.7.5 - Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores

II.7.5.1 - Justificativa

O artigo 3º inciso V, da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, incumbe as empresas de promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

Em cumprimento à legislação pertinente e à Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da PETROBRAS, para o desenvolvimento das atividades da produção de petróleo no Bloco BM-S-40, nas Áreas de Tiro e Sídon, na Bacia de Santos, em harmonia com o meio ambiente, justifica de forma mais abrangente, a implementação do presente Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores - PEAT.

O PEAT se justifica como instrumento para conscientizar os trabalhadores de seu papel ativo na minimização dos impactos potenciais da atividade, estabelecendo uma atitude pró-ativa e responsável em relação ao meio ambiente onde se insere a atividade.

Nesse contexto, para que na execução de suas tarefas, sejam consideradas a minimização dos impactos negativos e a maximização dos impactos positivos, pretende-se que com o presente PEAT todos os trabalhadores envolvidos na atividade, sejam próprios ou terceirizados, adquiram informações sobre as questões ligadas à gestão ambiental e legislação ambiental, de forma a ter consciência de que o meio ambiente é uma importante dimensão da atividade onde estão inseridos.

Ressalta-se ainda que pela sua relevância o PEAT deverá ser implementado nas fases de instalação, operação e desativação do empreendimento, onde todos os trabalhadores deverão receber informações necessárias ao bom desenvolvimento das interfaces existentes entre as atividades desempenhadas e seus impactos ambientais efetivos e potenciais.

Para atingir este objetivo, deverão ser fornecidos os conteúdos educativos necessários à prática da gestão ambiental e do comportamento institucional, em conformidade com os padrões legais estabelecidos.

II.7.5.2 - Objetivos

1) Objetivo Geral

Propiciar uma melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental da atividade de produção de petróleo e gás através da conscientização, informação e capacitação qualificada dos trabalhadores, enfatizando as interferências do empreendimento causadas ao ambiente natural e social, bem como os cuidados necessários à execução da atividade em questão. Além de promover uma convivência positiva entre os trabalhadores e desses com os usuários do espaço marinho onde ocorrerá a atividade da produção de petróleo no Bloco BM-S-40, Áreas de Tiro e Sídon, Bacia de Santos.

2) Objetivos Específicos

Para atender ao objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Sensibilizar os trabalhadores para a importância da inter-relação com o meio ambiente e para os riscos ambientais associados à atividade;
- Contribuir no aprimoramento dos conhecimentos sobre as seguintes questões ambientais:
 - Caracterização do meio ambiental local (meios físico, biótico e social);
 - Impactos decorrentes da atividade e as medidas mitigadoras a serem adotadas durante a atividade;
 - Legislação ambiental que regula a atividade (incluindo a Lei nº 9.605/1998);

- Noções sobre conservação de energia;
- Gerenciamento de resíduos sólidos;
- Procedimentos de contenção de vazamentos e combate a derrames de óleo.
- Contribuir para a implantação e eficiência dos demais projetos, através do apoio destes grupos às demais ações de conservação ambiental;
- Fomentar uma atitude consciente e pró-ativa quanto aos aspectos ambientais relacionados com a atividade.

II.7.5.3 - Metas

É fato afirmar que o cumprimento e sucesso das metas ambientais dependem diretamente da conscientização e sensibilização da sua força de trabalho, em todos os níveis operacionais das atividades realizadas. Dessa forma, estas diretrizes devem ser divulgadas e detalhadamente explicadas para que criem raízes sólidas e garantam não só uma série de procedimentos a serem seguidos, mas sim um maior comprometimento com relação a mudança de atitude frente à questão de garantia da qualidade ambiental. Nesse sentido, os trabalhadores transformam-se em poderosos aliados tanto na manutenção das diretrizes como na sustentabilidade dos planos e nas suas implementações.

Neste contexto, o presente PEAT pretende sensibilizar, transmitir conhecimentos e fomentar atitudes ambientalmente corretas aos trabalhadores, atingindo as seguintes metas:

- Capacitar os trabalhadores envolvidos na instalação, operação e desativação com ênfase nas atividades de gestão e planejamento e atividades de formação ambiental.

II.7.5.4 - Indicadores de Implementação das Metas

Em todas as fases (instalação, operação e desativação), serão adotados os seguintes indicadores para avaliação do cumprimento das metas do PEAT:

3) Indicadores Quantitativos

- Número de atividades realizadas;
- Percentagem dos trabalhadores do FPSO Cidade de Itajaí que receberam os conteúdos programáticos previstos neste projeto;
- Percentagem dos tripulantes das embarcações que durante a fase de instalação/desativação receberam os conteúdos programáticos previstos neste projeto;
- Percentual de trabalhadores com 70% de aproveitamento nas avaliações realizadas ao final das atividades educacionais;
- Percentual de trabalhadores que avaliaram positivamente o PEAT através das respostas do formulário de avaliação (**Anexo 1**).

4) Indicadores Qualitativos

- Nível de participação do público-alvo nas atividades desenvolvidas no âmbito do PEAT.

II.7.5.5 - Público-Alvo

Considera-se como público-alvo a integralidade da força de trabalho envolvida direta e indiretamente em todas as fases da atividade incluindo aqueles das empresas contratadas. Portanto, os trabalhadores que atuam em cada fase da atividade (instalação, operação e desativação). Estima-se um total de 200 trabalhadores entre aqueles alocados nas atividades supramencionadas.

II.7.5.6 - Metodologia

As ações previstas serão abordadas através de ferramentas metodológicas diferenciadas e participativas conforme apresentado a seguir. Para o universo deste PEAT propõe-se a utilização das seguintes processos de intervenções educacionais:

- Palestras

- Atividade de Integração
- Atividade de Sensibilização
- Debates
- Sessões de Vídeo
- Estudo Dirigido

Palestras - buscam proporcionar ao indivíduo trocas de conhecimento no que se refere aos aspectos ambientais, que se inter-relacionam com as atividades desenvolvidas no empreendimento, conscientizando os trabalhadores quanto à temática ambiental. Constituir-se-ão nas primeiras atividades a serem desenvolvidas para que possam ser dirimidas as dúvidas existentes.

Atividade de Integração - esta atividade visa criar uma convivência social positiva na medida em que promove a interação entre os componentes de cada grupo e intergrupos. Está dividida em duas etapas, sendo que a primeira consiste numa dinâmica de grupo (desafio entre equipes) na qual os participantes têm a oportunidade de debater em grupo aspectos previamente abordados nas palestras promovendo a troca de informações entre todos os participantes envolvidos na atividade e tornando mais efetiva a interação dos indivíduos com todas as etapas da atividade. A segunda etapa consiste num jogo de perguntas e respostas com base no conteúdo abordado durante as palestras.

Atividade de Sensibilização - são lançadas questões relacionadas com os tópicos abordados de forma a gerar discussões enriquecedoras entre os participantes. Este debate pretende proporcionar reflexão, compartilhamento (troca de informação) e a fixação dos conhecimentos adquiridos nas palestras.

Debates - é um instrumento também utilizado e estimulado durante todo o PEAT sendo aplicado em conjunto às metodologias já apresentadas (palestras, atividades de integração e de sensibilização). Permite a participação ativa de todos os participantes, possibilita que cada um expresse a sua visão e experiência sobre os diversos temas abordados e funciona como um facilitador da troca de conhecimento e experiências, bem como as vivências de cada setor, seus problemas e possíveis soluções. Assim, a partir da verbalização da vivência de cada participante

proporciona o enriquecimento do conhecimento individual de todos os envolvidos e, conseqüentemente a homogeneização do conhecimento do grupo.

Sessões de Vídeos - visam promover, através do uso de vídeos ecológicos, a integração entre conhecimento e a experiência de cada indivíduo, proporcionando a cada um, uma nova forma de captar sua própria realidade e a dos outros, buscando provocar mudanças de comportamentos e atitudes.

Estudo Dirigido - constitui-se numa forma de consubstanciar os conhecimentos adquiridos nas palestras através de um exercício de fixação orientado, baseado em material impresso.

De uma forma geral, o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, adotado pela PETROBRAS, está estruturado em módulos que deverão ser aplicados por profissionais experientes, com suporte de material audiovisual, promovendo debates, e discussões em grupo, tendo como meta a internalização da responsabilidade ambiental por parte dos trabalhadores.

Considerando que as fases que envolvem o empreendimento são de curta duração - fase de instalação e operação propõe-se, para tal, ferramentas metodológicas diferenciadas.

Fase de Instalação

A fase de instalação caracteriza-se por ser uma fase de curta duração, na qual ocorrerá ancoragem do FPSO Cidade de Itajaí, o lançamento de linhas e a interligação dos poços. Nesta fase a Formação desenvolver-se-á por meio de palestras, as quais estarão organizadas por módulos temáticos, com carga horária total de 02 (duas) horas, com a participação de no máximo 30 trabalhadores. Este processo de Formação ocorrerá para aquelas embarcações que não sejam integrantes dos Projetos Continuados, dentre eles o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, conduzido pela PETROBRAS e aprovado pelo IBAMA, por meio dos seguintes ofícios e Pareceres Técnicos:

- Ofício IBAMA/DILIQ/ELPN nº 614/04, o qual encaminhou o Parecer Técnico ELPN/IBAMA nº 152/04, de 03/09/04;

- Ofício CGPEG/DILIC/IBAMA nº 0380/08 de 30/04/08, possibilitando a operação do Projeto Continuado em outras bacias sedimentares.

O Conteúdo Programático previsto para a fase de instalação encontra-se apresentado na **Tabela II.7.5-1** abaixo:

Tabela II.7.5-1 - Conteúdo Programático da fase de instalação/desativação.

Palestras		
Módulo	Tema	Duração
Módulo I	Política de SMS da PETROBRAS Caracterização Ambiental - descrição do meio físico, biótico e antrópico Impactos Ambientais da Atividade Medidas Mitigadoras	1 hora
Módulo II	Gerenciamento de resíduos sólidos Procedimentos de contenção de vazamentos e combate a derrames de óleo Legislação ambiental aplicável Noções sobre conservação de energia	1 hora

Conteúdo Programático

Módulo 01 - A Política Ambiental da Empresa, Caracterização Ambiental, Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras - 1 hora.

Apresenta os Princípios e Diretrizes da Política Ambiental da Empresa; Caracteriza as atividades desenvolvidas pelo empreendimento e sua contextualização no meio ambiente (físico, biótico e antrópico), onde se encontra inserido; Descreve os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas pelo empreendimento. Informa ainda, sobre as medidas mitigadoras necessárias para reduzir tais impactos ambientais e sobre os Projetos Ambientais propostos.

Módulo 02 - Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Procedimentos de Contenção de Vazamentos e Combate a Derrames de Óleo, Noções sobre Conservação de Energia e Noções sobre Legislação Ambiental - 1 hora.

Apresenta noções gerais sobre o gerenciamento de resíduos, sua importância e procedimentos; promove discussões sobre o Plano de Emergência Individual; noções sobre Conservação de Energia, redução do consumo e do desperdício de

energia; noções sobre Legislação Ambiental: o Meio Ambiente e a Constituição, a Política Nacional do Meio Ambiente, o Licenciamento Ambiental e a Prevenção de Poluição por Óleo.

Fase de Operação

O Projeto de Educação Ambiental dos trabalhadores envolvidos na fase de operação do FPSO Cidade de Itajaí terá como base um ciclo de aproximadamente um ano, no qual será aplicado metodologia, conteúdos e carga horária específica.

Para esta fase de operação o fornecimento dos conteúdos educativos demandará uma carga horária total de 07 horas e a disponibilização de material didático apresentado durante a palestra. A implementação do projeto poderá ser realizada através da aplicação de módulo em separado ou em um único dia de evento. Para que haja abrangência do projeto para todos os trabalhadores, o cronograma do mesmo deve considerar diferentes turmas de embarque, podendo ser realizado em terra ou na unidade marítima. A **Tabela II.7.5-2** a seguir apresenta o conteúdo programático e a respectiva carga horária:

Tabela II.7.5-2 - Conteúdo Programático da fase de operação.

Palestras		
Módulo	Tema	Duração
Módulo I	O Empreendimento e o Meio Ambiente	2 horas
Módulo II	Gerenciamento de resíduos sólidos e Noções sobre legislação Ambiental	1 hora
Módulo III	Procedimentos de contenção de vazamentos e combate a derrames de óleo	1 hora
Módulo IV	Noções de Conservação de Energia	1 hora
Atividade de Integração *		
Módulo V	Desafio entre equipes	30 minutos
Módulo VI	Jogo de Perguntas e Respostas	30 minutos
Atividade de Sensibilização *		
Módulo VII	Questões e debate sobre um dos temas	1 hora

* As atividades desenvolvidas terão como principal objetivo criar uma convivência social positiva por meio de atividades integradoras e de intercâmbio.

*Nas atividades deve-se estimular a discussão conjunta sobre as rotinas do cotidiano, mudança de valores e atitudes e melhorias das ações educativas.

Conteúdo Programático

Módulo 01 - O Empreendimento e o Meio Ambiente - 2 horas:

Apresenta uma descrição das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e sua contextualização no meio ambiente (físico, biótico e antrópico), onde se encontra inserido. Descreve os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas pelo empreendimento. Informa ainda, sobre as medidas mitigadoras necessárias para reduzir os impactos ambientais identificados e os Projetos Ambientais propostos.

Módulo 02 - Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Noções sobre Legislação Ambiental - 1 hora:

Apresenta noções gerais sobre o gerenciamento de resíduos, sua importância e procedimentos; condicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos. Controle dos resíduos gerados nas unidades da PETROBRAS. Coleta seletiva e destinação do lixo. O Meio Ambiente e a Constituição. A Política Nacional do Meio Ambiente. O Licenciamento Ambiental. Lei nº 9.605/98 - "Lei de Crimes Ambientais"; MARPOL - Prevenção de Poluição por Óleo.

Módulo 03 - Procedimentos de Contenção de Vazamentos e Combate a Derrames de Óleo - 1 hora:

Apresenta os aspectos conceituais. Considerações sobre Emergências Ambientais. Planos de Contingências: Local e Setorial. Plano de Emergência Individual.

Módulo 04 - Noções de Conservação de Energia - 1 hora:

Conservação e uso Racional de Energia. Redução do Consumo e do desperdício de energia. Avaliação da eficiência energética das unidades da PETROBRAS. Índice de consumo de energia. Comissão Interna de Conservação de Energia - CICE.

Módulo 05 - Desafio entre equipes - 30 minutos:

Dinâmica entre os participantes envolvendo as questões relacionadas a aspecto, impacto e medidas mitigadoras e/ou potencializadoras.

Módulo 06 - Estudo Dirigido - 30 minutos:

Aplicação de um exercício orientado, considerando os conteúdos abordados nas palestras.

Módulo 07 - Atividade de Sensibilização - 1 hora:

Desenvolvimento de atividades lúdicas e/ou uma dinâmica de grupo envolvendo os participantes a fim de promover uma maior reflexão e conscientização a respeito da responsabilidade ambiental de cada pessoa envolvida na atividade.

Para o referido projeto, serão formados grupos de cerca de 30 participantes. Para aqueles que não dominarem o idioma nacional, as palestras serão ministradas em inglês e, da mesma forma, todo o material impresso será traduzido para o inglês.

Todas as atividades educativas terão registro fotográfico, além de registro individual avaliativo do processo por parte de cada trabalhador.

Formação Continuada

Considerando a atividade do desenvolvimento da produção de petróleo no Bloco BM-S-40, Áreas de Tiro e Sídon, a Formação Continuada desenvolver-se-á por meio de diferentes ações, que, neste Projeto, se constituirão de atividades que perpassarão pela duração prevista para este empreendimento, que são de 15 (quinze) anos.

Como parte de um processo educativo de intervenção continuada, que se sensibiliza para além de informar e oportuniza-se a realização de novas práticas voltadas para a sustentabilidade socioambiental, optou-se, baseada nesta nova

concepção, como forma de um processo continuado e permanente, a disponibilização em local acessível da unidade marítima, material para consulta por qualquer dos trabalhadores a bordo. Portanto, será disponibilizado o material didático apresentado durante a palestra. Dessa forma, busca-se uma estimulação do conhecimento e uma postura pró-ativa dos trabalhadores tanto no ambiente de trabalho como no seu cotidiano. Junto ao material será mantida uma lista para registro das pessoas que efetuarem as consultas. Além do material de consulta, a Formação Continuada envolverá as seguintes sistemáticas:

- As Sessões de Vídeo;
- O Estudo Dirigido.

As Sessões de Vídeo

O objetivo deste método de aprendizagem é promover, através do uso de vídeos educativos ecológicos, a integração entre conhecimento e a experiência de cada indivíduo, proporcionando a cada um, uma nova forma de captar sua própria realidade e a dos outros, buscando provocar mudanças de comportamentos e atitudes.

Estas sessões de vídeo desenvolver-se-ão por meio da seguinte sistemática: terão uma carga horária aproximada de 01 (uma) hora e ocorrerão 02 (duas) vezes ao ano, após o 1º ano de atividade de operação.

Estudo Dirigido

Busca solidificar os conhecimentos adquiridos pelo indivíduo por meio de textos com exercício de fixação orientado, levando o trabalhador ao aprimoramento profissional e biossocial.

O Estudo Dirigido terá carga horária aproximada de 01 hora e sua periodicidade será de 02 (duas) vezes ao ano, após o 1º ano de atividade de operação. A mediação será efetuada por um instrutor (Facilitador de SMS) e contará com a participação de no máximo 30 (trinta) trabalhadores.

Os temas a serem abordados por este método de aprendizagem serão os seguintes: A Crise Ambiental, Educação Ambiental e Cidadania, Ecologia e Democracia, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental entre outros temas de interesse na área ambiental.

Fase de Desativação

Por apresentar similaridade com as atividades a serem realizadas na fase de instalação, os trabalhadores envolvidos na fase de desativação serão qualificados no conteúdo e carga horária do programa descrito no **Tabela II.7.5-1**.

Etapas da Implementação do PEAT

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores deverá ser executado em consonância com o cronograma físico deste projeto e envolverá as seguintes etapas de execução:

Primeira Etapa

Diz respeito a todas as atividades a serem realizadas, a partir do início das atividades de instalação e antes do início das atividades de operação referentes a:

- Planejamento do PEAT para a fase de instalação, definição de calendário, espaço físico e materiais didáticos para a realização do PEAT na fase de instalação voltado para a tripulação das embarcações do tipo AHTS, caso estas embarcações ainda não estejam inclusas nos Projetos Continuados.
- Realização do PEAT, para os profissionais envolvidos na atividade de instalação, voltado para a tripulação das embarcações do tipo AHTS e de outras que possam vir a ser incorporadoras na atividade.

Segunda Etapa

Esta etapa refere-se à implementação do PEAT para os trabalhadores envolvidos nas atividades de operação do FPSO Cidade de Itajaí, o qual ocorrerá a partir da entrada em operação do empreendimento. Esta etapa inclui a

organização e o planejamento do PEAT (definição de calendário, espaço físico e materiais didático-pedagógicos), que envolve: atividade de sensibilização, organização das palestras, material impresso e atividade de integração.

Terceira Etapa

Esta etapa refere-se à realização da Formação Continuada e terá início após o primeiro ano da fase de operação do empreendimento.

II.7.5.7 - Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento e a avaliação do Projeto serão realizados durante todo o período de sua implementação e terão como base as metas a serem atingidas e os indicadores apresentados. Para acompanhamento, serão elaborados relatórios, sugerimos a periodicidade anual para a elaboração destes relatórios a serem encaminhados ao órgão licenciador para análise.

Cabe mencionar que para a avaliação do Projeto serão incorporados três vetores que irão contribuir na avaliação dos resultados alcançados e proporcionar uma maior interação do trabalhador com as ações propostas.

Com base nos vetores estabelecidos, tais como: (i) apreciações realizadas pelos ministrantes envolvidos; (ii) aplicação de um instrumento de avaliação integrador; e (iii) o confronto dos resultados obtidos pelos alunos com os objetivos estabelecidos no Projeto, compreende-se que este processo considera a participação de todos os envolvidos, como elemento fundamental na busca de uma melhor compreensão da relação conteúdos/didática/objetivos de aprendizagem.

Para tanto os métodos de avaliação abordados contemplam: (i) a auto-avaliação e co-avaliação de todos os atores envolvidos, que implicam na liberdade da demonstração do pensamento crítico; (ii) a promoção da discussão em grupo, a partir das diversas opiniões encontradas e também com foco nos objetivos específicos deste Projeto, estimulando o desenvolvimento das relações

positivas entre os trabalhadores e facilitadores; e (iii) a análise dos resultados obtidos em relação aos objetivos propostos no Projeto.

Espera-se que trazendo a concepção de um processo de aprendizagem inclusivo, que permite o reconhecimento dos trabalhadores como protagonista do processo, bem como os facilitadores da aprendizagem, fortaleça-se à construção do conhecimento compartilhado e a valorização das trocas de saberes e experiências. Além de que esta avaliação seja um elemento importante na construção do espaço de reflexão crítica das ações educativas implementadas e um eixo orientador dos caminhos deste Projeto.

II.7.5.8 - Resultados Esperados

São esperados os seguintes resultados: (i) implementação de todas as atividades previstas no PEAT; (ii) conscientização e sensibilização dos trabalhadores envolvidos com a atividade, em suas diversas fases, quanto às questões ambientais proporcionando condições para que realizem suas atividades de modo qualificado ambientalmente. Espera-se dos tópicos selecionados que estes dêem subsídios para os trabalhadores entenderem melhor as características do empreendimento em que estão envolvidos e o contexto ambiental em que estão inseridos. Desta forma poderão tomar atitudes mais críticas e conscientes, colaborando para resultados positivos e possibilitando atingir ao objetivo deste projeto.

A definição das estratégias e dos recursos a serem utilizados, assim como a elaboração do material didático específico e o desenvolvimento de atividades lúdicas possibilitarão melhor internalização dos temas abordados por parte dos trabalhadores.

Estes resultados deverão conscientizar os trabalhadores de sua importância como parte ativa no processo de preservação do meio ambiente.

II.7.5.9 - Inter-relação com outros Projetos

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores se inter-relaciona com os demais Projetos Ambientais propostos para este empreendimento, tais como: Comunicação Social, Controle da Poluição, Monitoramento Ambiental, Desativação. Entretanto, existe uma inter-relação direta deste projeto com o Projeto de Controle da Poluição, pois no Módulo II serão ministrados conteúdos relativos a gerenciamento de resíduos, sua importância e procedimentos quanto a coleta seletiva, acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos.

II.7.5.10 - Atendimento à Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Este Programa atende à Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da PETROBRAS, e aos seguintes requisitos legais:

Constituição 1988	Art. 225, parágrafo 1º.
Lei nº 7.804/90	Compete ao IBAMA o licenciamento de atividades com significativo impacto ambiental de âmbito nacional ou regional.
Resolução CONAMA nº 237/97	Estabelece os procedimentos e critérios utilizados no Licenciamento como um instrumento de gestão ambiental.
Lei nº 9.795/99	Política Nacional de Educação Ambiental.
Lei nº 9.605/98	Lei de Crimes Ambientais.
Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA nº 007/10	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA para o Desenvolvimento da Produção de Petróleo no Bloco BM-S-40, Bacia de Santos.

II.7.5.11 - Cronograma Físico

O Projeto iniciará a partir das atividades de instalação, sendo apresentado a seguir o cronograma físico do empreendimento (**Tabela II.7.5-3**).

Tabela II.7.5-3 - Cronograma Físico do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores envolvidos na Atividade de Desenvolvimento da Produção de Petróleo no Bloco BM-S-40, Áreas de Tiro e Sídon, Bacia de Santos.

Etapa	Mês																																				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32					
PRIMEIRA ETAPA - Fase de Instalação (Tiro e Sídon)																																					
1. Organização e Planejamento do PEAT.																																					
2. Implementação das atividades do PEAT.																																					
SEGUNDA ETAPA - Fase de Operação (FPSO Cidade de Itajaí)																																					
1. Organização e Planejamento do PEAT.																																					
2. Implementação das atividades do PEAT.																																					
TERCEIRA ETAPA - Formação Continuada																																					
1. Implementação do PEAT para a Formação Continuada.																																					

Tiro
 Sídon
 FPSO Cidade de Itajaí (Tiro e Sídon)
 Formação Continuada

II.7.5.12 - Responsabilidade Institucional pela Implementação do Projeto

A instituição responsável pela implementação do projeto é a PETROBRAS/ Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos - UO-BS.

Endereço: Av. Conselheiro Nébias, nº 159. Bairro: Paquetá, Santos - SP.

CEP: 11.015-001.

Telefone: (13) 3249-2772. Fax: (13) 3249-7349.

II.7.5.13 - Responsável Técnico

Nome	Ana Lucia Bueno Freire
Profissão - Registro Profissional	Ciências Físicas e Biológicas - Formação Pedagógica LP9800269/DEMEC/RJ
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	58328

II.7.5.14 - Referências Bibliográficas e Citações

BACKER, Paul de, **Gestão Ambiental: A Administração Verde**. Ed. Qualitymark. Rio de Janeiro, 2002.

BOFF, Leonardo - **Saber Cuidar, Ética do Humano** - Compaixão Pela Terra, 5 a Edição

BRASIL. Lei nº 9.394/96. **Dispõe sobre as Diretrizes e Base da Educação**. Diário Oficial, Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial, Brasília, 28 abril 1999.

Ser Professor Universitário. Disponível em
www.serprofessoruniversitario.pro.br. Acesso em janeiro de 2009.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente - RIMA, para o Desenvolvimento da Produção de Petróleo no Bloco BM-S-40, Áreas de Tiro e Sídon, Bacia de Santos.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental, Princípios e práticas.** 6. ed. Ed. Gaia, São Paulo, 2000.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo, LAYRARGUES, Philippe Pomier & CASTRO, Ronaldo Souza de, (organizadores). **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: repensando o espaço da cidadania.** Editora Cortez. São Paulo, 2002.

QUINTAS, José Silva. GOMES, Patrício Melo. UEMA, Elisabeth Eriko. **Pensando e Praticando a Educação no Processo de Gestão Ambiental.** MMA, IBAMA, Brasília, 2005.

ANEXO 1

Formulário de Avaliação do PEAT

Gostaríamos de melhorar o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, portanto, nós agradecemos se você puder nos dar sua opinião para os seguintes temas:

Nome: _____ (opcional):

Empresa: _____

Cargo: _____

Data: ____ / ____ / ____ Turma: _____

①	②	③	④	⑤
Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente

- | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Como você avalia o conteúdo abordado? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 2. Como você avalia a metodologia utilizada pelos instrutores? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 3. Como você avalia o nível de conhecimento dos instrutores? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 4. Como você avalia a forma de comunicação dos instrutores? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 5. Como você avalia a oportunidade de esclarecer dúvidas? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 6. Como você avalia o material didático utilizado?
(material didático = apostilas, apresentações, recursos audiovisuais) | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 7. Como você avalia a qualidade dos debates? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 8. Como você avalia as dinâmicas realizadas? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 9. Qual a sua avaliação da carga horária do PEAT? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |
| 10. Como você avalia o espaço físico e as instalações? | ① | ② | ③ | ④ | ⑤ |

11. Você ainda possui dúvidas? Quais?

12. Em sua opinião, o que pode ser melhorado no conteúdo ou na metodologia?

13. Algum outro comentário ou sugestão?
